

EDITORIAL

Prof^o Dr. André Cabral Honor
Editor-chefe da Revista história, histórias
Professor da Universidade de Brasília, Brasil
Doutor em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
e-mail: cabral.historia@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3665-129X>
DOI: <http://dx.doi.org/10.26512/hh.v7i13.24040>

É chegado o momento da primeira edição da revista história, histórias do ano de 2019.

Lembrando nossa missão de levar conhecimento científico sério e qualidade para a comunidade de historiadores, a revista história, histórias traz o dossiê **O lúdico e a História: caminhos de pesquisa e ensino** cuja proposta ousada une tecnologia, ensino e diversão.

Este dossiê foi proposto e organizado pelo professor Doutor André Leme Lopes, que há anos se debruça sobre o assunto pensando a construção da memória social a partir dos jogos. Desde já agradecemos a disponibilidade e atenção do docente em promover mais um dossiê para a nossa revista.

Não podíamos estar mais felizes com o resultado, conectado com as novas abordagens de construção de memória. Presentes já há algumas gerações, os jogos eletrônicos - e também o milenar jogo de tabuleiro - possuem modalidades que abarcam temáticas históricas que contribuem para a construção de um imaginário social sobre determinado período histórico. Ao invés de rechaçar e ignorar tais instrumentos como construtores de História, devemos pensá-los, discuti-los e utilizá-los a nosso favor como ferramentas de ensino e História Pública.

Além dos cinco artigos do dossiê **O lúdico e a História: caminhos de pesquisa e ensino** publicamos dois artigos avulsos. O primeiro intitula-se “Arte engajada e ficção televisiva: a trajetória e as telenovelas de dias gomes entre 1969 e 1976” de autoria de Luiz Paulo da Silva Braga que analisa a obra televisiva do dramaturgo Dias Gomes dentro do contexto da Ditadura Civil-Militar brasileira.

O segundo artigo intitulado “Coisas de menino e coisas de menina: um ensaio sobre gênero e a construção da identidade a partir da graphic novel Fun Home” de autoria de Talita Sauer Medeiros o qual analisa a teoria de construção identitária de Stuart Hall nas páginas do quadrinho autobiográfico de Alison Bechdel.